

ESPOZENDENSE



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na Typographia Espozendense de José da Silva Vieira—Es p. 0111

PUBLICAÇÃO SEMANAL

10 DE JUNHO DE 1909

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

III ANNO

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
Redacção e administração, Rua Velga Belrão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
Os sns. assignantes tem 25 o/ de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 rei
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 140

FISCALISAÇÃO DA PESCA

E' notavel, profundamente notavel, o abandono a que chegou a fiscalisação da pesca no Cavado.

Do nenhum zelo e modo desprezível por que se exerce essa fiscalisação, resulta consequentemente que da outr'ora, tão rica bacia hydrographica do nosso rio vão rareando differentes especies piscícolas.

Da auctoridade maritima, a quem cabia o maior, se não todo o quinhão no numero de medidas tendentes a evitar que o savel, a tainha, a sôlha, o mujo e outros peixes vão falhando no nosso mercado da maneira por que se está sentindo ha annos a esta parte, não vemos que parta uma fiscalisação proficua e rigorosa.

Quasi todos os rios de Inglaterra e Estados-Unidos, sabemos que estão admiravelmente repovoados de peixe, devido, é certo, á cuidadosa plantaçao, nos leitos e margens d'aquelles e dos ribeiros, de hervas e arvores aquaticas, apropriadas á desova e sustentação, e ainda á abundancia de estabelecimentos agricolas; mas tambem, e muito principalmente, a uma fiscalisação que vae ao li-

mite do rigor, no sentido de impedir que mãos destruidoras façam uso da dynamite e de outras substancias explosivas e venenosas.

No nosso paiz, mas principalmente aqui, nota-se grandemente a falta de cuidados e beneficios em favor das pescarias fluviaes e, o que mais importa ainda, de fiscalisação que vise a reprimir o uso e o abuso da dynamite nos pontos mais profundos do Cavado, onde o peixe em cardumes busca resguardo na baixamar, como junto dos molhes da barra, nos poços da Barca, etc.

N'uma lucta fructificadora e productiva de ha cinco annos, a patriótica Liga Naval Portuguesa, com as suas juntas locais nos concelhos das bacias hydrographicas e commissões defensoras das pescarias nas freguezias ribeirinhas, tem conseguido, com exito regular, formar varios planos de defeza e acção, quer viangiando pela riqueza piscicola, quer planeando o repovoamento dos rios para um mais amplo desenvolvimento da sua riqueza.

Sabemos que a illustrada junta local alguns passos ha dado com o objectivo de pôr em pratica as medidas que tão anormaes circumstancias reclamam, mas, ao que parece, a sua acção, até hoje,

não tem ido além do campo restricto do estudo.

Para secundar os seus bons e louvaveis esforços, de sentir é que o sr. delegado maritimo não coopere ou não tenha collaborado na sua excellente obra, como por dever do cargo lhe corre.

Os dynamitistas persistem na sua obra aniquiladora, destruindo e acabando com uma magnifica riqueza publica, se se não lhes declara uma guerra de morte.

Urge, pois, que se fiscalise, com olhos de vêr, o nosso rio.

Festas annuaes a NOSSA SENHORA DA SAUDE e da Soledade, em Espozende, em 14 e 15 de Agosto.

Vão, já muito adeantados, os trabalhos para as grandiosas festas a Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade, que annualmente se realisam n'esta villa, nos dias 14 e 15 de Agosto e que aqui chamam milhares de forasteiros, que se retiram sempre encantados com o brilho das festas e com o capricho que sempre tem a commissão das

mesmas, de cumprir, na sua integra, o programma que profusamente faz distribuir por quasi todo o reino. Todos os annos se fazem ouvir as melhores musicas, e este anno já se acham contractadas as seguintes: BANDA DE INFANTERIA 3, de Vianna do Castello, e BANDA MARCIAL VILLACONDENSE. Da primeira sabemos nós que é, sem contestação, uma das primeiras bandas regimentaes do paiz; da segunda, tão já nosa conhecida, sabemos que se prepara cuidadosamente, para que a sua fama, já tão grande, o seja de cada vez maior.

A maior parte do fogo será fornecido pelo José de Castro, o primeiro fogueteiro portuguez, em cujo peito figura a medalha de Merito Artistico, prova evidente da sua competencia, não excedida ainda em pyrotechnia.

O Cruz, de Antas, tambem se esforçará por que o seu fogo não desmereça, em nada, do que tem fornecido nos annos anteriores.

Para a illuminação e or-

namentação do arraial e ruas, constituiu-se uma commissão, que já começou os seus trabalhos; e os nomes dos que n'ella figuram, são garantia sufficiente para se poder avançar que as illuminações este anno excederão, em gosto e belleza, as dos annos anteriores. Sabemos já que a sua disposição e gosto artistico obedecem a um plano completamente novo, em que figurarão perto de 10:000 lumes.

Da montagem e desmontagem dos arcos, coretos, barracas de basar e tiro, etc., encarregou-se o devoto de Nossa Senhora da Saude, Sebastião de Villas Boas Netto, o conhecido RUSSO, que fará todo esse serviço gratuitamente, em virtude de uma promessa que, no Rio de Janeiro, fez á milagrosa imagem da Senhora da Saude.

Este devoto, filho do conhecido Affonso da Netta, carpinteiro d'esta villa, que veio ha pouco tempo do Rio de Janeiro, abriu ali uma subscrição e d'ella entregou já, á respectiva commissão, a quantia de 9:000 réis.

FOLHETIM

CANCIONEIRO MINHOTO

319
O' flor do meu jardim,
Quem te hade colher sou eu;
Não que outros se gosem
D'aquillo que é só meu.

320
O' amor, ó desamor,
Não pagas a quem t'adora;
Não pagas a um bemzinho
Que por ti lagrimas chora.

321
O ladrão do negro melro,
Onde foi fazer o ninho:
No pinheiral de Vianna,
No mais alto pinheirinho.

322
O ladrão do melro negro
Toda a noite assobiou;
Quando foi na madrugada
Bateu as azas, voou.

323
O' coração, ó pombinha,
O' azas, ó primavera!
Sò queria adivinhar
O teu sentido qual era.

324
O amor nasce do peito,
Do fundo do coração;
Todos estamos sujeitos
A soffrer d'esta paixão.

325
O cabelo da mulher
Serve de duas bandeiras;
De dia, serve de gala,
A' noite de travessaieira.

326
O meu amor é Antonio,
O sobrenome não o digo;
E' um cravo e uma rosa
Que nunca me sae do sentido.

327
O preto é rei dos bichos,
Imperador dos macacos;
Não posso levar ávante
O preto catçar sapatos.

328
O' meu Deus, ahí vem a noite,
Ahi vem a minha alegria;
Quero fallar ao meu amor
Já que não posso de dia.

329
O' Belem, o Belemzinho,
O' Belem do meu logar;
Quem te mandou aqui vir,
Que te podiam matar?

330
O meu amor e o teu
Andam ambos na ribeira:
O meu, anda á herva doce;
O teu, á herva cidreira.

331
O loureiro, é loucura,
A baga, variedade;
Eu tambem digo ser louco
Amar quem se faz grave.

332
Olho para o mar, vejo agua,
Olho para a terra, verdura;
Olho para a tua cara
Vejo olhos de ternura.

333
O' Belem, ó Belemzinho,
Quem te mandou aqui vir
Que te podiam matar?
Quem te havia d'acudir?

334
O meu amor é Antonio,
Elle Antonio se lhe chama;
Não é quem o mundo cuida,
O mundo tambem se engana.

335
Olhos mais lindos que os teus
Não os vi, não os conheço;
Depois que teus olhos vi
Todos os mais aborreço.

336
Os montes vertem agua,
As telhas são de marfim,
Para regar uma flor
Que tenho no meu jardim.

337
Passei pela tua porta,
Tú chamastes, eu entrei;
Por causa da tua mãe
Bem ao disfarce me dei.

338
Pinheiro, dá-me uma pinha,
O' pinha, dá-me um pinhão;
Menina dá-me os teus olhos
Qu'eu dou-te o meu coração.

339
Por José, eu dou a vida;
Por Manoel, peixes do mar;
A Joaquim a mim mesmo;
Não tenho mais que lhe dar.

340
Pelo ceo vae uma nuvem,
Todos dizem: eu bem a vi;
Todos fallam e murmuram,
Ninguem olha para si.

341
Passas por mim e não fallas,
Guardas respeito a alguém;
Podes passar e fallar,
Respeitar a quem queres bem.

342
Por causa de ti priminha
Dá-me mil tentações;
Vámos cantar e dançar,
Leve o diabo paixões.

343
Passaste por mim fallaste,
O meu carinho sentiste;
Fallei-te d'amor, coraste;
Pedi-te um beijo, fugiste.

344
O promettido é devido,
Não se pode duvidar;
Melhor é não prometter,
Que prometter e fallar.

345
Quem me dera ter a dita
D'esse linho que fiaes;
Quem me dera tantos beijos
Como vós no linho daes!

346
Quem perdeu o que eu perdi,
Não tinha mais que perder;
Perdi a vista dos olhos,
Serei cego até morrer.

Honra seja a este devoto, que longe, nas terras do Brasil, conservou sempre accessa no peito, a fé viva e pura na milagrosa imagem da Virgem da Saude. Aqui lhe deixa a commissão expresso o seu agradecimento.

Na procissão, que terá logar no dia 15 de Agosto, será estreado um artistico andor, em talha dourada, a fosco e brunido, estylo Luiz XV, primorosa obra do conhecido e habil entalhador de Braga, Soares Barbosa, que nos seus ATELIERS da rua da Cruz da Pedra, tem em exposição bellissimas obras em marcenaria e talha, que accusam, alem do bem acabado, o bom gosto artistico, que preside a todos os seus trabalhos. Os dois irmãos Soares Barbosa, pela sua seriedade e primor dos seus trabalhos, alguns dos quaes figuram na galeria artistica do nosso patricio A. Aguilár, residente em Pariz, gosam de uma reputação merecida e honram a cidade de Braga. Garantia, é pois esta, valiosa e segura, para se poder affirmar desde já, que esse andor será mais uma prova evidente do seu gosto artistico e mesmo isso já se viu no desenho, que serviu para amostra dos seus trabalhos. Esse andor estará em exposição na capella da Senhora, durante as novenas, que terão começo no dia 6 de Agosto, e que, a exemplo dos annos anteriores, serão feitas a órgão e vozes.

O andor, a que nos referimos, é feito por meio de uma subscrição, que no Brasil foi aberta entre os maritimos d'esta villa, pelo devoto da Virgem da Saude e grande amigo da nossa terra, sr. Domingos Camello Teixeira, proprietario do café Amor da Patria e Recreio dos Navegantes, do Largo de S. Francisco da

Prainha, Rio de Janeiro.

O sermão da festa, ao Evangelho da missa a grande instrumental, será proferido pelo conhecido orador padre Narciso Alves de Oliveira, abalisado pregador régio, socio da Sociedade de Geographia e que, no sermão que na mesma capella fez em 1907, deixou bem evidenciados os seus dotes oratorios. Vem fazer esse sermão em obsequio ao seu amigo e antigo condiscipulo Xavier Vianna, membro da commissão.

Em algumas das novenas haverá também sermões, que serão confiados a conhecidos oradores. Pede a commissão aos devotos que tenham de offerecer sermões, ou para a festa ou para as novenas, o favor de lhe dirigirem para se combinar os dias, etc.

Sabemos também que o Club Fluvial d'esta villa, se prepara para a imponente regata, que no dia 15 de Agosto, terá logar no estuario do nosso formoso Cava-do, pelo meio dia. Será esse um dos maiores attractivos das festas da Saude. N'ella tomam parte os dois esplendidos escaléres, que para tomar parte n'esta e n'outras regatas, mandou fazer aquelle club, e que serão tripulados pelos rapazes da nossa melhor sociedade.

Ainda não está resolvido, se para esta regata serão convidados clubs de fóra da terra ou se ella se limitará aos nossos YACHTMEN. Breve se resolverá isso.

Aquelle club espera da comprovada generosidade das damas da nossa terra e concelho, bem como de outras pessoas que se interessam pelo progresso SPORTIVO da mesma, o offerecimento de premios para a nossa regata.

Tudo, como veem, se prepara para o engrandecimento das festas da Saude e que

para esta terra representam uma excellente fonte de receita e que por isso mesmo, devem ser protegidas pelo commercio e industria locais. Brevemente vae a commissão iniciar a subscrição para as referidas festas e também em breve serão distribuidos os programmas da mesma e cartas para pedir prendas para o Bazar.

São as seguintes as commissões constituídas e que a seu cargo tem a execução das festas:

Commissão Central

Padre Eduardo Boaventura Rego, presidente;

Antonio José Fernandes, Antonio Fernandes Ribeiro, Firmino Clementino Loureiro e Francisco Xavier Ribeiro Vianna.

Commissão de ornamentação e iluminação do arraial e ruas

Alfredo Vianna de Lima, Antonio Monteiro, Carlos A. Correia da Silva, Francisco Bento da Rocha, Francisco Mendes d'Oliveira, João Vasconcellos, Manoel Rodrigues Villarinho, Panteão Bento da Rocha e Valentim Vianna.

Commissão de embandeiramento das ruas e arraial

Manoel da Silva Loureiro, Antonio de Souza, João Baptista Lopes, Sebastião de Villas Boas Netto e Thomaz da Silva Pinto.

A esta ultima commissão serão aggregados todos os maritimos que venham chegando do Brasil e que isso queiram. A qualquer das commissões, constituídas ou a constituir-se, poderão ser aggregados os individuos que o queiram e que se promptifiquem a auxiliar os seus membros com o seu trabalho, conselhos, palavras, etc. Todas as commissões nomeadas ficam dependentes da commissão central, que para tudo será ouvida e consultada, nada se fazendo sem o seu APPROVO. Isto não obedece a vaidades ou VÃO DESEJO DE MANDAR, como lá diz o nosso epico, mas sim para que dos planos de todos, conselhos e lembranças, possa resultar o maior brilhantismo e novidade para as festas.

Brevemente voltaremos ao assumpto e sempre á disposição dos que queiram concorrer para o engrandecimento das festas da Saude, fica o nosso jornal.

AS FESTAS DE «LOURDES» EM FORJÃES

Conforme aqui noticiamos, no sabbado e domingo ultimos realisou-se n'aquella freguezia uma imponente manifestação de fé religiosa á Virgem.

No sabbado — como era do programma — houve a originalissima procissão das vélas. Mais de duas mil pessoas, cada uma das quaes empunhava uma véla accessa, sahiram do souto de San-

Roque ás 9 horas da noute e desceram á estrada até á igreja, entoando canticos. O effeito de essas centenas de luzes move-dicas era feérico, simplesmente surprehendente. Quem d'uma eminencia qualquer desfructasse esse cortejo nocturno havia de julgar-se ante uma multidão de luzentes pyrilampos, ou contemplando as poeticas luminosidades dos mytologicos silfos.

No domingo, ás tres horas da tarde e após o sermão do rev. Gaiolas, que prégoou ao ar livre, saíu da matriz a peregrinação á S. da Graça e vice-versa. Nunca assistimos a uma manifestação de fé mais entusiastica. Mais de tres mil pessoas formavam o tumultuoso cortejo, onde mais de cinquenta córos entoavam simultaneamente diversos canticos religiosos.

De quando em quando eram erguidos *vivas* á Virgem de Lourdes, a Pio X, á padroeira do reino, etc.

Na peregrinação incorporaram-se também os alumnos das escolas officias d'aquella freguezia hasteando a sua rica bandeira, e capitaneados pelos seus illustrados professores.

Quando o cortejo chegou novamente ao adro da parochia, subiu ao pulpito o illustre orador sagrado, rev. Roberto Maciel. O seu vervo quente e inflamado, que prima sobretudo pela justesa do conceito e pela vernaculidade das suas expressões, conseguiu prender a attenção d'aquelles milhares de pessoas durante cinco quartos de hora.

Após isto o povo, a uma exhortação do prégado e seguindo o clero, foi desfilar entoando o *Avé* ante a poetica gruta da Virgem de Lourdes, que se venera na igreja parochial. Dentro do templo o entusiasmo tocou as raías do delirio. A confusão era babélica. Durante o trajecto foram queimadas muitas centenas de foguetes de dynamite.

Não houve um unico incidente a registar.

Desastre n'uma pedreira

No ultimo sabbado occorreu um lamentavel desastre n'uma pedreira, em Palmeira do Faro, em que foi horriavelmente ferido o estimado mestre de pedreiro sr. Antonio José Couto de Faria.

Quando este artista procedia á rebenção de uma pedreira, por meio da dynamite, um dos tiros explodiu inesperadamente recebendo o sr. Faria a carga toda em cheio no rosto e braços.

O seu estado é grave, receiando-se que fique cego de ambos os olhos.

Seminaristas

Vieram hontem de passeio a Espozende os estudantes do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz, de Braga, acompanhados do seu respectivo corpo docente.

Subscrição

A illustrada commissão angariadora de donativos para socorrer as victimas sobreviventes do cataclysmo do Ribatejo, concluiu ha dias os seus trabalhos.

A subscrição, em todo o concelho, produziu a quantia de 226:460 réis, que foi enviada á Camara de Benavente, por intermedio do sr. governador civil d'este districto, com o fim exclusivo de auxiliar a construcção de casas para os pobres.

Mgr. Conego Morgado

Segue brevemente para Melgaço, acompanhado seu sobrinho sr. Daniel Morgado, o nosso respeitavel amigo Mgr. Conego Francisco Alves Morgado, das

Marinhas.

Vae fazer uso d'aguas n'aquella formosa estancia. Oxalá colha os resultados mais lisongeiros.

Tambem sabe brevemente para aquella estancia d'aguas, o nosso amigo sr. João de Magalhães, digno secretario da administração d'este concelho.

Encontra-se em Vizella o sr. João Evaristo de Moraes Rocha, escrivão substituto do 2.º officio d'esta comarca.

O sargaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no «Espozendense» de hoje um artigo relativo á apanha do sargaço e outros adubos marinhos.

Irã no proximo numero.

Serralho?

De cada vez mais nos convencemos de que esta terra chegou ao ultimo grau de degradação moral.

No numero passado chamamos a attenção das auctoridades competentes para o modo indecente e vergonhoso em que se encontra a rua da Nogueira, que fica no centro da villa entre a rua Direita e a rua Manoel Paes, rua concorridissima de transito, mas que está a não poder ser transitavel por causa de uma megera que ali assentou arraiaes com a protecção descarada de algum, segundo nos consta, sem visos de dignidade, que a auxilia e patrocina nos escandalos e poucas vergonhas.

Somos respeitadores para com todos os visinhos com quem convivemos ha muitos annos, sem que até agora tenha havido a minima desavença, mas não podemos consentir que em frente á nossa officina se estabelecesse um alcouce, onde de dia e de noite se observam as mais depravadas scenas de deboche.

Estamos de accordo que se consintam essas toleradas, mas em sitios proprios e adequados e com o respectivo livro de matricula, acompanhada da fiscalisação da auctoridade para se não darem casos como se deram ha pouco de se alastrar a syphilis por Espozende.

Isto, com franqueza, alem de uma medida moral, era também uma medida hygienica de largo alcance.

Bom será que a auctoridade, zelosa no cumprimento dos seus deveres, faça remover para sitio conveniente aquella mulher de costumes faceis.

Com sua ex.^{ma} esposa e gentil filhinha regressou definitivamente de Forjães, a esta villa o nosso presado amigo e digno secretario da camara municipal d'este concelho sr. José d'Abreu.

Falla-se por ahí muito no desaparecimento de uma creança recém-nascida, constando-nos que a desnaturada mãe é parochiana no sul d'esta villa.

A ser verdade chamamos a attenção da authority para averiguar o caso misterioso.

CARTA DE LISBOA

DIVORCIO

III

A questão fundamental de sociedade, que é o divorcio, foi ha annos levada á Camara dos Deputados para d'ali subir á dos Pares, pelo sr. Roboredo Sampaio, — um estudioso e um dos raros que nobilitam o parlamento portuguez. O governo de então não teve a coragem de perfilhar o projecto, largando-o de mão, e entregando-o por conseguinte a esses representantes ficticios do povo, largamente atrazados, mentalmente inferiores e com o coração cerrado a todos os principios humanos. Escusado seria dizer que não viugou: — sobre elle cai-

347

Queria-te dizer adeus,
Mas tú ficas a chorar;
Roga-me a Deus pela vida,
Que eu para ti vou ganhar.

348

Que lindos são os teus olhos,
Nunca vi outros assim!
Enfeitiças-me com elles
Quando os fitas em mim.

349

Quem inventou a partida,
Não sabia o que era amor:
Quem parte, parte sem vida,
Quem fica, morre d'amor.

350

Que lhe importa á vizinhança
Que eu ande pela rua?
Eu trato da minha vida,
Cada qual trata da sua.

351

Quem tiver dous corações,
Dê-me um que bem o emprega;
Eu já tive um, mas deio,
A quem agora m'o nega.

352

Quatro com 5, são nove,
Com mais 9, são dezoito;
Com mais 6, são vinte e quatro,
Com mais 4, são vinte e oito.

353

Quatro com 5, são nove,
Com mais 9, são dezoito;
Com mais 9, vinte e sete,
Com mais 9, trinta e oito.

354

Quem pintou o amor cego,
Não o soube bem pintar;
O amor nasce da vista,
Quem não vê, não pode amar.

355

Quem diz que o cantar quer hora
Falla verdade, não mente;
Inda hontem gaguejava,
Hoje canto ricamente.

356

Que lindos olhos vós tendes,
Nunca vi outros assim;
Eu dou a vida por elles
Quando os fitas em mim.

357

Quando sahi de Lisboa,
Apanhei um vendaval;
Com agua aberta na prôa
Foi arribar ao Fayal.

358

Quem a mim me ouvir cantar
Que dirá, e tem razão:
Que estou muito contente
Sabe Deus minha paixão.

ram a ignorancia de parellhas com a maldade, o desconhecimento da questão e as malsinações mais baixas e vis. O sr. Roboredo Sampaio resistiu a tudo; e de então para cá a lucta se foi accentuando cada vez mais bem orientada, apparecendo aqui e ali, em clareiras onde nunca penetrou a luz, vozes pequeninas e imbecis clamando a destruição da familia.

A destruição da familia!... Sim, deve ser uma coisa semelhante á da terra! N'esta tenaz legislativa, o sr. Sampaio encontrando melhor atmospheria, a propria das epochas de transição, renovou a sua iniciativa. Será agora? Não o sabemos, mas se fór naturalmente perguntar-se: Quem o vencedor? O sr. Roboredo? O sr. Medeiros? Não; quem triumphar são as ideias modernas, que nada poderá deter; e nós, sob a pena de sermos um paiz morto, atrazado, temos que progredir,—ainda que pese algumas almas de orelhas compridas, de mãos pelo chão.

Dulcinea Junior.

Catechismo Popular Catholico

de Francisco Spirago, traducção do dr. Abundio da Silva.

O incansavel e benemerito editor catholico do Porto, o snr. Antonio Dourado, tem já em distribuição o 7.º fasciculo da monumental obra de Spirago, traducção do denodado campeão da causa catholica o snr. dr. Abundio da Silva, e para a qual o Rev.º Sr. Bispo do Porto escreveu um admiravel prefacio. N'este fasciculo fica terminado o capitulo respeitante á *Christologia*, e abre o novo capitulo sobre o *Espirito Santo*, que é verdadeiramente magistral.

Esta obra não será nunca por demais recommendada: todo o bom catholico a deve possuir e ler pois é um admiravel mestre, que á profundeza da doutrina allia um delicado saber litterario.

O preço de cada fasciculo, de 48 paginas, incluindo porte de correio e despezas de cobrança, é apenas de 100 reis.

Assigna-se no Porto—**RUA DAS FLORES n.º 42-1.º**

Christo existiu!

O illustre escriptor, sr. conego Senna Freitas, tem quasi concluido o seu livro, *Christo existiu!*, em resposta ao de Bossi, que sustentava a affirmacão contraria. A obra do sr. Senna Freitas dizem-nos estar destinada a grande exito pelo seu valor e pela fórma concludente e logica como rebate a doutrina dos livrepensadores.

ORDENS POSTAES

Publicou-se o diploma que estabelece as ordens postaes, precedido de um regulamento para o serviço de permutação de fundos por meio das mesmas ordens.

As ordens postaes, independentemente dos vales do correio e telegraphicos, são destinadas á transferencia de pequenas quantias, isto é, desde 100 a 50000, e podem ser adquiridas em todas as estações encarregadas da emissão de vales, sem que seja necessaria prévia requisição.

O premio a pagar por meio de sellos é assim regulado: até 10000, 20 réis; de 10000 a 30000, 30 réis; de 30000 a 50000 40 réis.

Pelo referido diploma se prohibe o endosso das ordens pos-

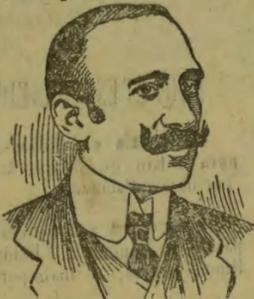
taes e se determina que a fiscalisação directa da entrega nos cofres do Estado do producto das mesmas ordens seja feita pela direcção geral dos correios e telegraphos.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Purifica o Sangue

Rua do Heroismo 78, Porto.

“Com o maior prazer venho perante Vas. Snrias. declarar que soffrendo ha longo tempo de varias manifestações siphilíticas que me atormentavam a existencia e me impediam muitas vezes de trabalhar, fiz uso do depurativo ‘Salsaparrilha do Dr. Ayer,’ que em pouco tempo me renovou o sangue, encontrando-me hoje completamente curado.



Aquelles que soffrem do mesmo terrivel mal eu aconselho a Salsaparrilha do Dr. Ayer não só como depurativo do sangue mas ainda como tonico dos nervos, pois que alem de me terem desaparecido as referidas manifestações encontro-me com mais energia, comendo com appetite, e fazendo perfeitamente as digestões.

D'esta minha carta, assim como da photographia inclusa, podem Vas. Snrias. fazer o uso que melhor entenderem.”

15 de Abril de 1908. (a) EVARISTO DA SILVA.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Preparada pelo DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., E. U. A.

Vende-se em todas as pharmacias e drograrias.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succ. Rua Mousinho da Silveira 85—PORTO

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 11 de Julho do corrente anno, às 12 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offercido fór acima dos valores abaixo indicados, os predios seguintes:

Duas casas torres com quintal e campo, dentro e fora, no logar do Rego da Cruz, freguezia de Fão, que parte do nascente com o rio Cavado; avaliadas em 2:600\$000 reis.

—Um campo de lavradio (antigamente casas terreas e quintal) sito na rua das pedreiras, freguezia de Fão; parte do nascente com Rio Cavado; avaliado em reis 280\$000.

Estes predios vão á praça em virtude do ordenado nos autos de divisão de causa commum em que são A. A. D. Maria Adelaide Carneiro Marinhos e irmão e R. R. D. Maria Catharina Carneiro Marinhos Neff e outros.

Declara-se que a contribuição de registo é paga por inteiro pelo arrematante quando não seja interessado no processo, porque sendo-o é-lhe applicavel o paragrapho quarto do artigo 570 do Codigo do Processo Civil.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca.

Espozende, 29 de maio de 1909.

O escrivão substituto, João Evaristo de Mores Rocha.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia onze de julho proximo, às 12 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial

d'esta comarca, será posto em hasta publica e sob a base de licitação da quantia de 300\$000 rs. ficando a cargo de quem o arrematar o pagamento por inteiro de contribuição de registo, o seguinte predio, que fora aformalado ao menor Alberto Vianna da Silva Ramalho, no inventario por obito de sua mãe Maria das Mercês Vianna,

moradora que fora n'esta villa de Espozende, no qual inventario é cabeça de casal José Candido da Silva Ramalho, pae do mesmo menor, residente em Fão,

Eis o predio a pra-

ciar: —Uma morada de casas terreas, coberto e eirado, com arvores de fructa e ramadas de vinho, todo circundado por muros, situado no logar de Pinhote, freguezia das Marinhos, d'esta comarca.

Ficam citados credores desconhecidos.

Espozende, 27 de maio de 1909.

O escrivão,
José da Luz Braga.
Verifiquei.
Leal Sampaio.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia 11 de julho proximo, á porta do Tribunal Judicial da comarca de Espozende serão postos em hasta publica e entregues a quem mais cobrir o preço de sua avaliação os moveis e immovel seguintes, arrestados aos executados Manoel da Silva Pereira e mulher, de Goios, freguezia das Marinhos, d'esta comarca, na execução que lhes move o Reverendo Manoel Martins Giesteira, da mesma freguezia:

—Uma mesa e uma caixa de pinho, usadas, avaliadas ambas em 600 réis;

—Uma morada de casas, terreas, coberto e chão de horta com arvores de fructo, no sitio de Goios, da dita freguezia, foreira em 80 réis annualmente á Camara de Espozende. Vae á praça sob a base de licitação de 58\$400 réis, já deduzido o valor do foro.

Ficam citados credores incertos.

Espozende, 3 de junho de 1909.

José da Luz Braga,
escrivão do 3.º officio.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Leal Sampaio.

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

POR escriptura publica, outorgada na nota do notario d'esta comarca José da Luz Braga, em 9 do mez corrente, foi dissolvida a sociedade commercial que existia n'esta villa, sob a firma José da Costa Terra & C.ª, ficando a cargo do sr. Guilherme Mendes d'Oliveira todo o activo e metade do passivo do estabelecimento de mercearia, sito na rua Veiga Beirão e a cargo e de conta propria de José da Costa Terra o estabelecimento de cereaes sito na rua Emygdio Navarro, continuando a subsistir esses estabelecimentos:

Espozende 10 de junho de 1909.

José da Costa Terra
Guilherme Mendes d'Oliveira.

HISTORIA

UNIVERSAL

POR G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela auctoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ella se compõe

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ POR UM GRUPO DE PROFESSORES E HOMENS DE LETTRAS SOB A DIRECCÃO DE

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

Directór do Curso Superior de Lettras, professor de historia, socio effectivo da Academia Real de Sciencias, Vice Presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa

A *Historia Universal* de ONCKEN publicar-se-ha em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxa, optimo papel, magnificas photo-gravuras e esplendidos chromos. O preço de cada fasciculo será de 100 reis. Cada tomo de 160 paginas 500 reis.

O primeiro fasciculo apparecerá no proximo mez de Junho. Pedidos a

JOSE BASTO & C.ª

ANTIGA CASA BERTRAND 73 Rua Garrett, 75—Lisboa

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS
 SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA
 Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA
 Numero telephonic: =1.849

Auctorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHHA
 RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE = COM EXAME MEDICO

Vida inteira—Seguro que se vence por morte do Segurado.
Temporarios—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo mixto—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.
Praso fixo—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.
Combinado—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.
Supervivencia—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.
Conjuncto—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

EM CASO DE VIDA = SEM EXAME MEDICO

Rendas Vitalicias Immediatas—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.
Rendas Vitalicias Differidas—ou pensões de reforma.
Capitales Differidos—Constituição de Dotes para crianças e adultos.
Capitales Differidos com Contraseguro—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.
SEGUROS TERRESTRES **SEGUROS AGRICOLAS**
SEGUROS CRISTAES **SEGUROS MARITIMOS**
SEGUROS POSTAES
 A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Accetam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

Viriato d'Almeida

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em maguifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

GATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Tradução e adaptação portuguesa do

Dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

E

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sarr

D. Antonio José de Sousa Bar-

roso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinze es de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

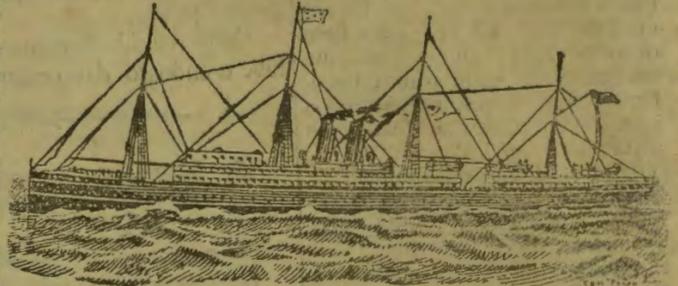
Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Accetam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORAVIA a 2 helices, de 6.000 toneladas, em 8 de Junho para o Rio de Janeiro, Monteviden Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORCONA a 2 helices, de 11.536 toneladas, em 22 de Junho para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden, Buenos-Ayres, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 38\$500 reis e para Monteviden e Buenos-Ayres 40\$500 rs. Este preço é devido aos paquetes serem da 1.ª e estarem classificados em primeira categoria. Para tratar, com os sgentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A SAHIR DO PRELO

PÉTALAS

2.ª EDÇÃO

A ENTRAR NO PRELO

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

VOL. V

PHOTO-REVISIT V

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908) 4\$000
 Brazil..... 4\$000

Accetam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISITA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada Cada Tomo 100 rs.

Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes. A empresa da Biblioteca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3.ª de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

5.º BRINDE

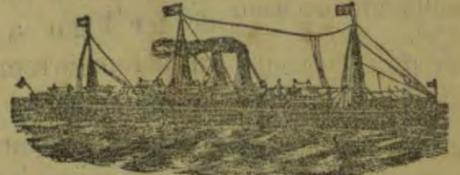
um estojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1\$800 reis.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON em 14 de Junho

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

ARAGON em 26 de Junho

Para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

DANUBE em 12 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Monteviden e Buenos Ayres.

ARAGUAYA em 16 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38\$500 reis
 " " " Rio da Prata 40\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe scoller os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendam os toda a antecipaçáo

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos seus agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

BREVEMENTE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córse do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deflujo, toses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.